Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CIDADE E DIVERSIDADE: O COTIDIANO DA PARAHYBA DO NORTE NO SÉCULO XIX ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL - UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria do Socorro Félix Pereira de França;
Elifas Ryan Silva Rodrigues;
Hugo Mathias Alves Oliveira;
Vitor Vieira Juvino;
Ariane Norma de Menezes Sá;
Paulo Roberto Souto Maior Junior (Orientador).

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), vinculado à CAPES, e aplicado no Colégio da Polícia Militar Estudante Rebeca Cristina Alves Simões, junto às turmas do 8º ano do Ensino Fundamental. A intervenção pedagógica buscou explorar documentos históricos por meio de uma aula-oficina, cujo objetivo foi utilizar essa linguagem historiográfica para levar o aluno a reconhecer-se como parte da história. De acordo com Fernandes (2012), os materiais utilizados em sala de aula, enquanto produções sociais e culturais, apresentam amplas potencialidades educativas, pois permitem desenvolver procedimentos de pesquisa, estimular a coleta e análise de dados, além de fomentar atitudes questionadoras para investigar obras, os indivíduos, grupos e interpretar discursos. Desde o início da colonização, as Câmaras Municipais desempenharam papel fundamental na administração das cidades e vilas, e a documentação produzida por essas instituições pode fornecer subsídios importantes para a pesquisa historiográfica. No caso da atual cidade de João Pessoa, essa possibilidade de pesquisa é bastante limitada, uma vez que, quase em sua totalidade, a documentação referente ao período colonial e imperial foi perdida. Entretanto, nos últimos anos, foram descobertas no Arquivo da Câmara algumas caixas contendo documentos datados das décadas iniciais do século XIX, o que proporcionou uma melhor compreensão da administração camarária da cidade da Parahyba do Norte nesse período. Nesse sentido, a inserção desses documentos em sala de aula possibilitou fomentar discussões relevantes e auxiliar os estudantes a compreenderem melhor a história da cidade em que vivem. Não apenas na esfera política, mas também nas questões cotidianas, como o acesso da população a produtos essenciais, como água e comida, os estudantes foram convidados a traçar paralelos entre as conjunturas do século XIX e do século XXI, o que permitiu perceber as modificações ocorridas no espaço urbano ao longo do tempo. Ao perceberem que a população obtinha água em bicas, cacimbas, chafarizes ou comprando-a de aguadeiros, e que o abastecimento de alimentos era realizado por tropas e almocreves que traziam mercadorias do interior para o mercado municipal, situado no centro da antiga cidade, as turmas puderam refletir sobre avanços e retrocessos - como a poluição dos rios - decorrentes do processo de modernização. Sobretudo, compreenderam o papel desempenhado pela Câmara, órgão responsável pela supervisão de todas essas atividades. O uso das metodologias ativas, aliado às novas linguagens

historiográficas, promove a consciência histórica, conforme Jörn Rüsen (2012), entendida como a prática de interpretar o mundo e s nós mesmos. A proposta apresentada contribui para os anos finais do Ensino Fundamental ao promover o desenvolvimento de competências previstas na BNCC, como o pensamento crítico, a valorização da diversidade e o protagonismo estudantil. Ao utilizar documentos históricos locais, os alunos são incentivados a investigar, analisar e refletir sobre o passado e o presente de sua cidade, tornando-se agentes ativos na construção do conhecimento histórico. Além disso, a sequência proposta pode ser adaptada por outros docentes, ampliando seu alcance e impacto em diferentes contextos escolares.